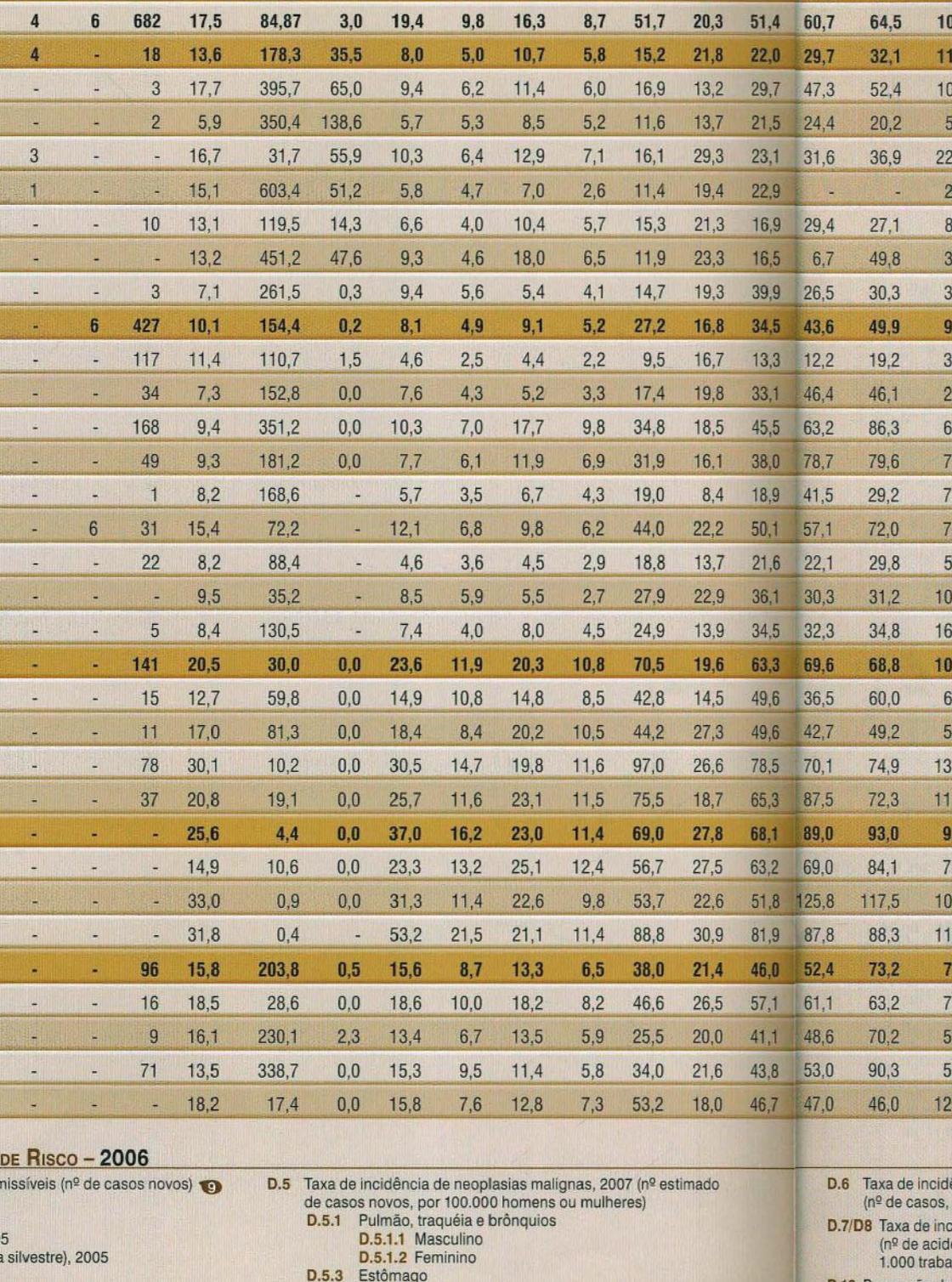
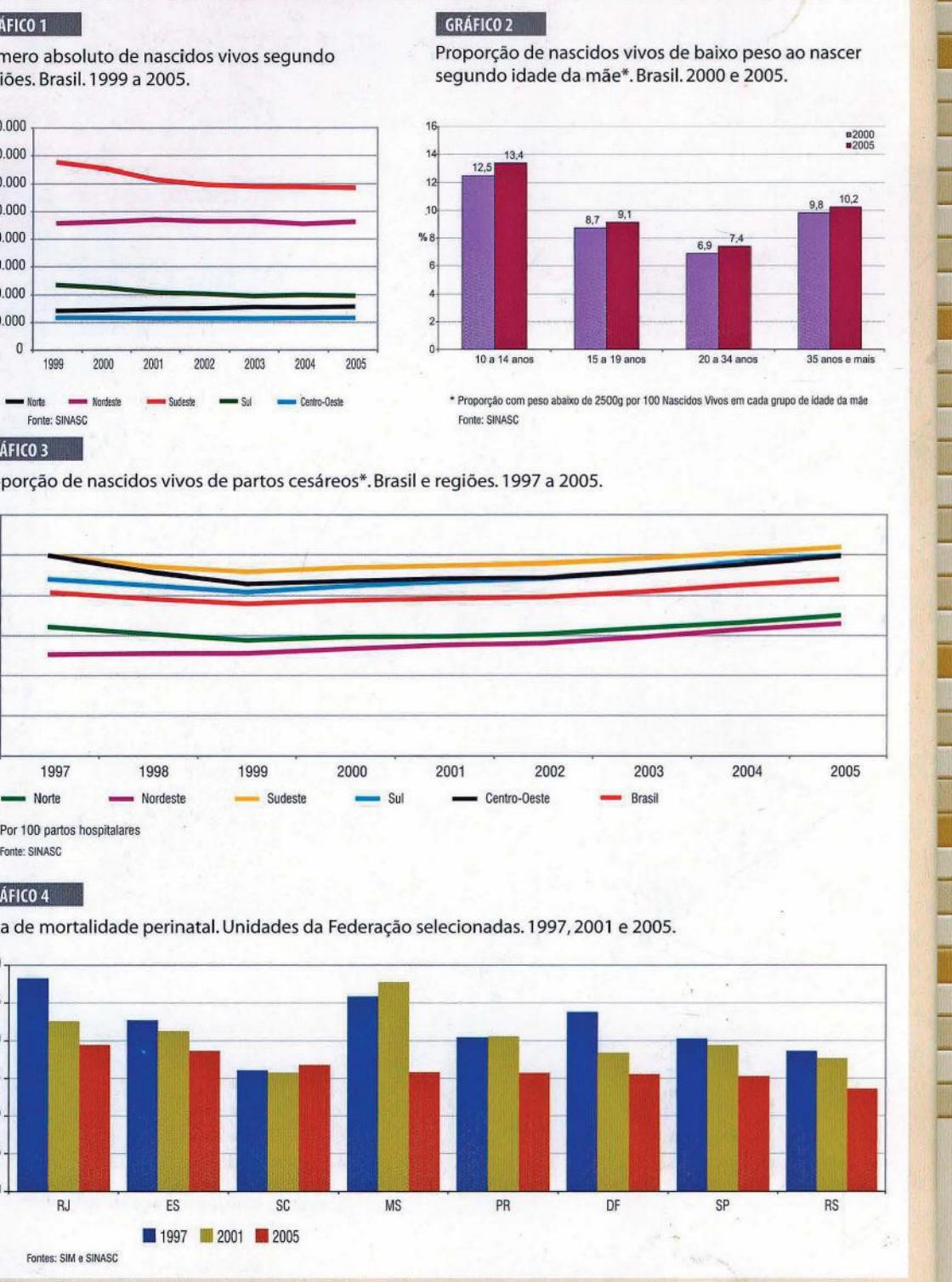


Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco



Apresentação

IDB-2007 traz como tema do ano os **Nascimentos** vistos por meio de alguns indicadores importantes, apresentados na capa e na contracapa deste folheto. As fontes de informação utilizadas foram o SIM e o SINASC, os mais antigos e tradicionais sistemas de informação do Ministério da Saúde. Nascem, a cada ano, mais de 3 milhões de crianças no Brasil. Observa-se uma tendência de redução do número de nascimentos, em torno de 7% na média nacional. A redução é mais evidente nas regiões Sul (17%) e Sudeste (13%), onde o processo de transição demográfica está adiantado (Gráfico 1). Informações sobre as características desses nascimentos permitem identificar fatores de risco e direcionar ações de saúde mais eficazes.

As gestações que transcorrem nos períodos extremos da vida reprodutiva – abaixo de 20 anos e acima de 35 anos – estão associadas à maior frequência de nascidos vivos de baixo peso (Gráfico 2), os quais têm menor possibilidade de sobreviver. Esse mesmo gráfico mostra que a proporção de recém-natos com baixo peso aumentou, entre os anos de 2000 e 2005, em todos os grupos de idade materna.

O acompanhamento pré-natal das gestantes é requisito básico de condições adequadas de parto para o binômio mãe-filho. Dados referentes aos nascidos vivos em 2005 indicam que 54% das mães receberam sete ou mais consultas de pré-natal. No entanto, a distribuição espacial desse indicador (mapa da capa do folheto) mostra grandes desigualdades regionais na atenção à gestante, possivelmente devidas a condições geográficas, socioeconómicas e organizacionais que dificultam a disponibilidade e o acesso a serviços de pré-natal. A baixa escolaridade da mãe e a gravidez indesejada têm sido apontadas como causas de busca tardia de atenção.

Outro aspecto preocupante do perfil dos nascidos vivos é a elevada proporção de partos cesáreos, dada a repercussão desse procedimento cirúrgico na saúde materna e perinatal. Os valores do indicador se apresentam em ascensão desde 1999, chegando a atingir, em 2005, 44% dos partos hospitalares informados no país (Gráfico 3).

As condições em que transcorrem a gestação e a atenção ao parto se refletem na mortalidade perinatal, indicador que mede, em conjunto, a mortalidade fetal e ocorrida na primeira semana de vida. Nas oito Unidades da Federação para as quais a metodologia RIPSA admite o cálculo direto dessa taxa, a mortalidade perinatal tem decrescido desde 1997 (Gráfico 4), acompanhando a tendência observada para a mortalidade infantil.

Informações mais detalhadas sobre esse tema são apresentadas no documento "Nascimentos no Brasil", disponível na página eletrônica do IDB 2007 (www.datasus.gov.br/idb).

Nessa mesma página está disponível a base completa do IDB, que é a fonte de consulta recomendada para comparar séries históricas dos indicadores adotados na RIPSA e estão indicadas, em documento próprio, alterações relativas a dados publicados em edições anteriores do IDB.

Expediente

©1997 Ministério da Saúde. Opas.

Elaboração, Informações e Distribuição:
Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Departamento de Informática do SUS
Rede Interagencial de Informações para a Saúde
Rua México 128 - 8º andar - sala 816
CEP: 20031-142, Rio de Janeiro - RJ
Fax: (21) 3985-7240

ISSN 1806-7611

Periodicidade: anual
E-mail: ripa@saude.gov.br
Tiragem: 20.000 exemplares
www.ripa.org.br

Editor responsável: Secretaria Técnica da RIPSA
Normalização, revisão e projeto gráfico: Editora MS

Convenções

(...) Dado numérico não disponível.

(-) Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

(0, 0, 0, 000) Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

(x) Dado numérico omitido na construção do IDB 2006.

(..) Não se aplica dado numérico.

A soma das parcelas pode não coincidir com o total, em função de arredondamentos efetuados nos dados parciais.

614(1)
80231

MFN3133
004005

614(1)
80231

(0, 0, 0, 000) Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

(x) Dado numérico omitido na construção do IDB 2006.

(..) Não se aplica dado numérico.

A soma das parcelas pode não coincidir com o total, em função de arredondamentos efetuados nos dados parciais.

CPqGM
Biblioteca
Reg. 3/33

Indicadores Demográficos e Socioeconômicos

Indicadores de Mortalidade

Indicadores Demográficos e Socioeconôm